



# ARQUIVOS LOCAIS, ARQUIVOS GLOBAIS

---

ENCONTRO DA REDE DE ARQUIVOS  
DE INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

**29 DE ABRIL DE 2022**

14H30-18H00 | PRESENCIAL (UCP-LISBOA, SALA 441) E *ONLINE*





## PROGRAMA

29 DE ABRIL [ [LINK PARA A SESSÃO \(VIA ZOOM\)](https://videoconf-colibri.zoom.us/j/86300274494)  
<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/86300274494> ]

14h30 Boas vindas

### 14h45 CONFERÊNCIAS

**Moderação:** Maria Inácia Rezola (ESCS-IPL | NOVA-IHC)

***A missão dos arquivos na Era Global***

D. José Tolentino Mendonça (Arquivo Apostólico Vaticano | Biblioteca Apostólica Vaticana)

15h15 Intervalo

15h45 ***Instituições sem arquivo: desafios para o estudo do Santo Ofício de Goa***

Miguel Rodrigues Lourenço (NOVA-CHAM | UCP-CEHR)

***Bible Society's Archives: um ponto de partida para a história da circulação da Bíblia em português no século XIX***

Rita Mendonça Leite (UCP-CEHR | CH-ULisboa)

16h45 Debate

17h45 Encerramento

# RESUMOS E NOTAS BIOGRÁFICAS

**D. JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA** (ARQUIVO APOSTÓLICO VATICANO | BIBLIOTECA APOSTÓLICA VATICANA)

## *A missão dos arquivos na Era Global*

**Resumo:** O verbo *arquivar* tem, na aceção mais corrente, uma semântica ambígua que os dicionários perpetuam: tanto quer dizer uma memória que se decide fixar e conservar, como a decisão de desativar um processo e esquecer. Mas podemos dizer que a ambiguidade que o linguajar comum (não especializado) expressa, joga a favor do reencontro amplo e multímido que a contemporaneidade faz com a secular instituição do arquivo. Na Era Global redescobre-se a sua função e as suas possibilidades. E os arquivos tornam-se sempre mais parceiros indispensáveis na construção da realidade.

José Tolentino de Mendonça (Madeira, 1965) exerce atualmente as funções de Cardeal Arquivista e Bibliotecário, na Santa Sé, e tem a seu cargo o Arquivo Apostólico Vaticano. Doutorado em Ciências Bíblicas, por duas décadas lecionou na Universidade Católica Portuguesa, onde foi também Vice-Reitor, e tem desde sempre manifestado uma grande atenção ao diálogo fé e cultura, no horizonte da contemporaneidade. Em 2018 foi ordenado Bispo e, no ano seguinte, criado cardeal, pelo Papa Francisco. É autor de uma extensa produção teológica e literária.

---

**MIGUEL RODRIGUES LOURENÇO** (NOVA-CHAM | UCP-CEHR)

## *Memória e Arquivos, uma banalidade?*

**Resumo:** O funcionamento do Santo Ofício em Portugal decorreu a par de uma sofisticação progressiva das suas modalidades de vigilância e das práticas de arquivo que as enquadravam. No caso dos tribunais localizados no reino de Portugal (Lisboa, Évora e Coimbra), a escolha de preservação dos respetivos cartórios após a abolição decretada pelas Cortes Constituintes em 1821, permite apreciar, parcialmente, diferentes fases da orgânica dessas sedes de distrito.

Não sucede assim com o caso da Inquisição de Goa, única sede de distrito localizada fora do reino e cuja supressão decorreu em momento separado dos demais, em 1812. Então, a opção foi a de preservar unicamente uma ínfima fração do arquivo do tribunal, resultando na sobrevivência, hoje, de apenas 13 volumes provenientes do mesmo, entre o Rio de Janeiro e Pangim.

Nesta apresentação, refletiremos sobre os desafios inerentes ao estudo de um tribunal sem arquivo, procurando reconstituir os canais institucionais e extra-informais que possibilitaram a preservação de documentos produzidos pela Inquisição de Goa em diferentes momentos do seu funcionamento ou por alguns dos seus agentes

Miguel Rodrigues Lourenço é Investigador do CHAM – Centro de Humanidades (Universidade Nova de Lisboa), do CEHR-Universidade Católica Portuguesa e da Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste (Universidade de Lisboa). É Visiting Professor da University of Saint Joseph- USJ (Macau) e editor executivo da revis-

ta *Orientis Aura* da Faculty of Religious Studies da mesma universidade. Faz, igualmente, parte da comissão editorial da revista *Cadernos de Estudos Sefarditas*. A sua área de especialidade é a História de Macau e das Filipinas nos séculos XVI e XVII, com especial atenção para as práticas de representação da Inquisição nestes territórios. É autor de *A Articulação da Periferia. Macau e a Inquisição de Goa (c. 1582-c. 1650)* (Lisboa e Macau, 2016) e coeditor, com Jaqueline Vassallo e Susana Bastos Mateus de *Inquisiciones: Dimensiones Comparadas (siglos XVI-XIX)* (Córdoba, 2017).

---

**RITA MENDONÇA LEITE** (UCP-CEHR | CH-ULISBOA)

### **Bible Society's Archives: um ponto de partida para a história da circulação da Bíblia em português no século XIX**

**Resumo:** O processo de distribuição da Bíblia em português ao longo do século XIX e início do século XX foi largamente dinamizado pelo trabalho de uma instituição de origem anglo-saxónica – a *British and Foreign Bible Society* – que procurou promover a universalização dos textos bíblicos. Os contornos dessa dinâmica, as suas consequências e a multiplicação de fraturas hermenêuticas e societárias que produziu, podem ser acompanhadas do ponto de vista historiográfico através da análise e investigação da documentação sobre Portugal integrada nos *Bible Society's Archives* – as coleções do Arquivo da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (SBBE) – depositadas atualmente na Biblioteca da Universidade de Cambridge.

Ali se encontra informação bibliográfica e documentação manuscrita e impressa muito rica, designadamente: os *Agent Books* dos superintendentes da SBBE a operar em Portugal desde 1809; as coletâneas e cadernos de notas da SBBE sobre a ação da Sociedade em Portugal durante o século XIX e primeira metade do século XX; a correspondência do Comité, Subcomités e Secretariado da SBBE com os diferentes colaboradores que, ao longo daquele período, com diferentes funções e em espaços diversos (Portugal metropolitano, territórios ultramarinos e espaços de influência portuguesa) colaboraram na consolidação da Sociedade Bíblica em Portugal e na dinamização da circulação da Bíblia em português; os registos financeiros das transações envolvidas na complexa estrutura comercial desenvolvida pela SBBE; documentação diversa relativa ao processo editorial; material fotográfico e gráfico; e, finalmente, os relatórios anuais, mensários e materiais de divulgação publicados pela SBBE ao longo dos séculos XIX e XX.

Procuraremos na nossa comunicação dar conta do interesse e potencialidades dessa diversidade documental.

**Rita Mendonça Leite** é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2004). Na mesma instituição concluiu, em 2007, o Mestrado em História Contemporânea em torno das *Representações do Protestantismo na Sociedade Portuguesa Contemporânea: da exclusão à liberdade de culto (1852-1911)*; e, em 2017, o Doutoramento em História, na Especialidade de História e Cultura das Religiões, com a tese: *Texto e Autoridade. Diversificação sociocultural e religiosa com a Sociedade Bíblica em Portugal (1804-1940)*, recentemente publicada pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda. É Investigadora Júnior no Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CEHR), colaboradora do Centro de História da Universidade de Lisboa (CH-ULisboa) e membro da *Association Française d'Histoire Religieuse Contemporaine* (AFHRC) e da Sociedade Portuguesa da História do Protestantismo (SPHP). É atualmente diretora-adjunta do UCP-CEHR e membro do Conselho Editorial da revista *Lusitania Sacra*.



**CATOLICA**  
CEHR - CENTRO DE ESTUDOS  
DE HISTÓRIA RELIGIOSA

---

## INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES

**Centro de Estudos de História Religiosa**

[www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt](http://www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt)

[secretariado.cehr.ft@ucp.pt](mailto:secretariado.cehr.ft@ucp.pt)

Tel. (00351) 217214130

Formulário de inscrição | Programa

COM O APOIO



**FUNDAÇÃO  
CUPERTINO DE  
MIRANDA**  
VN FASELAGE